

**DIGA NÃO AO PACOTE DO VENENO !**

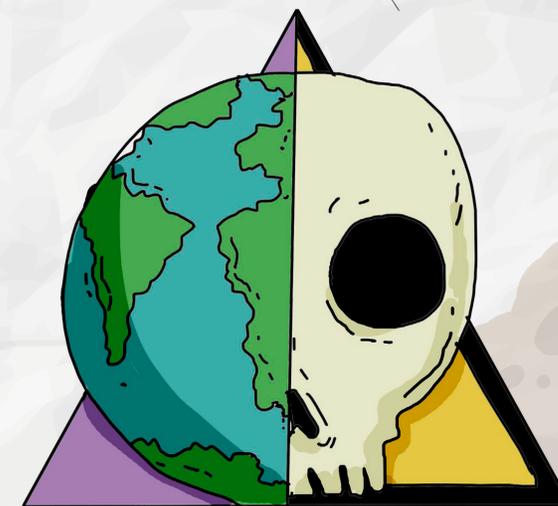
**Assine pela aprovação da  
Política Nacional de Redução de  
Agrotóxicos!**



**ACESSE:  
[chegadeagrototoxicos.org.br](http://chegadeagrototoxicos.org.br)**



*Contra o Agronegócio,  
por comida, saúde e justiça social!*



**CHEGA DE ENGOLIR  
TANTO VENENO!**

Siga as nossas redes:

 /contraosagrototoxicos

 @contraosagrototoxicos

 @semagrototoxicos

 /contraosagrototoxicos



## Alimento "Seguro " para quem?

O Brasil é um dos maiores consumidores de agrotóxicos do mundo. Entre 2010 e 2015 foram registrados 815 produtos e, entre 2016 e 2020, tivemos mais de 2.000 novos registros, 1.338 deles apenas no governo Bolsonaro. Assusta não só o número de agrotóxicos autorizados, mas o fato de que não há novidade na formulação dos produtos que proteja a saúde e o ambiente. Pelo contrário, são produtos que já foram rejeitados em outros países por serem perigosos e são "desovados" aqui por termos leis mais permissivas.

Em meio à grave crise de saúde que o país enfrenta, a Câmara dos Deputados pressionada pela bancada ruralista aprovou o Projeto de Lei 6299/02, apelidado pelo agronegócio como "Lei do Alimento mais seguro" e conhecido na sociedade como o Pacote do Veneno, que desde 2018 estava pronto para ser apreciado em plenário e agora segue para o senado. Este projeto (que ainda traz em anexo outros 43) reúne propostas de alteração da legislação de agrotóxicos, o que vai significar um novo marco legal que vai na contramão da proteção da saúde humana e do ambiente. Você se sente mais seguro em comer alimentos com grandes dosagens de veneno?

*Alimento seguro é alimento sem veneno!*

## Somos contra o Pacote do Veneno (PL nº6299/2002), onde:

- "Agrotóxico" passará a se chamar "pesticida", na tentativa de mascarar e encobrir a nocividade amplamente conhecida destas substâncias;4
- A avaliação de novos agrotóxicos deixará de considerar os impactos à saúde e ao meio ambiente, e ficará sujeita apenas ao Ministério da Agricultura e aos interesses econômicos do agronegócio;
- Será admitida a possibilidade de registro de substâncias comprovadamente cancerígenas! E serão estabelecidos níveis aceitáveis para isto, embora não existam níveis seguros para substâncias que se demonstrem cancerígenas;
- A regulação específica sobre propaganda de agrotóxicos irá acabar;
- Será permitida a venda de alguns agrotóxicos sem receituário agrônomo e de forma preventiva, favorecendo ainda mais o uso indiscriminado;
- Estados e municípios enfrentarão dificuldades para ter medidas mais restritivas, embora estas esferas tenham o dever proteger seu patrimônio natural.

## Defendemos a Política Nacional de Redução de Agrotóxicos -PNARA (PL nº 6670/2016), que:



- Visa uma redução gradual do uso de agrotóxicos e estimula a transição orgânica e agroecológica.
- Propõe reavaliação periódica de registro das substâncias mais ágil e a cada 3 anos (hoje o registro é eterno e um processo de reavaliação leva anos, nos deixando expostos a agrotóxicos altamente tóxicos e que deveriam ser retirados de circulação)
- Proíbe qualquer forma de aplicação próximo a áreas de proteção ambiental, de recursos hídricos, de produção orgânica e agroecológica, de moradia e de escolas. O que deveria já estar em prática.
- Redução contínua e gradual da aplicação de veneno por aeronaves.